



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ  
CONSELHO DE CAMPUS  
Rodovia SC 484, Km-02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-6486  
sec.direcao.ch@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

## **ANEXO I**

### **MATRIZ DE INDICADORES E METODOLOGIA DE CÁLCULO PARA A DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA OPERACIONAL PARA A UFFS, CAMPUS CHAPECÓ**

Este documento é parte integrante do Subplano da UFFS, Campus Chapecó, de Campus.

#### **1) CONTEXTUALIZAÇÃO**

A partir da publicação da Resolução nº 35/CONSUNI/UFFS/2020, os *campi* da UFFS e seus conselhos passam a ter dentre suas atribuições a avaliação do risco relacionado ao surto epidêmico da COVID-19 e determinação do Nível de Segurança Operacional (NSO), segundo metodologia própria - objeto do presente documento. A resolução em tela estabelece 5(cinco) níveis de segurança operacional, de 1(menor risco) a 5(maior risco), sendo indicadas na própria resolução as restrições, permissões e protocolos de biossegurança a serem observados para cada nível, a partir da definição em cada um dos campi; resultando em implicações práticas afetas às atividades laborais dos servidores e de execução das finalidades de ensino, pesquisa e extensão.

Em Chapecó, a metodologia inicialmente adotada se baseou nos procedimentos estabelecidos pelo campus Realeza, com a devida permissão. Em sua segunda e atual versão, a metodologia aprovada consistiu na manutenção dos indicadores inicialmente instituídos, com ajustes na segmentação da comunidade acadêmica e na formatação da pontuação de cada indicador, de modo a facilitar a visualização do risco de acordo com os resultados de cada indicador, conforme se detalha na sequência do presente documento, mantendo em grande parte a perspectiva de impacto de cada indicador na definição do NSO do campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

CONSELHO DE CAMPUS

Rodovia SC 484, Km-02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-6486  
sec.direcao.ch@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

## 2) OBJETIVO

Definir o cálculo do NSO a partir de matriz de indicadores de avaliação de risco de contágio e transmissão da COVID-19, visando determinar o NSO do *campus* Chapecó-SC; permitindo assim:

- a) classificar quanto ao risco de transmissão da COVID-19;
- b) recomendar medidas de prevenção e controle da COVID-19, visando a proteção da vida e da saúde, com a retomada das atividades;
- c) monitorar o impacto das medidas implementadas ao longo do tempo; e,
- d) subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de ações para fins de retorno às atividades presenciais.

## 3) MÉTODO

### 3.1 Matriz de indicadores

O Modelo proposto consta de três dimensões, cuja abordagem está baseada nos delineamentos propostos pelo Ministério da Saúde, adaptada a realidade do *campus* Chapecó, a partir de matriz utilizada pela UFFS, *campus* de Realeza, cuja utilização foi devidamente autorizada pelo respectivo *campus*.

Os dados da comunidade acadêmica a serem utilizados para os cálculos decorrem das autodeclarações e banco de dados institucionais. Os cálculos serão atualizados e apreciados mensalmente ou em períodos menores, uma vez que se constatem variações significativas nos indicadores do município. Os dados para o cálculo serão obtidos a partir das seguintes informações e documentos: a) **dimensão Epidemiológica:** Boletim Epidemiológico (diário) e Boletim Estratégico (quinzenal); b) **dimensão Ocupação Hospitalar:** Boletim de ocupação hospitalar (diário) – disponíveis em <https://www.chapeco.sc.gov.br/coronavirus>; e, c) **dimensão Vulnerabilidade da Comunidade Acadêmica:** autodeclarações, atestados e banco de dados institucional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

CONSELHO DE *CAMPUS*

Rodovia SC 484, Km-02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-6486  
sec.direcao.ch@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Para mensurar os níveis de risco, as dimensões citadas foram organizadas em 8(oito) indicadores, conforme exposto no quadro 1, com a devida indicação de interpretação.

**Quadro 1.** Dimensões, indicadores e interpretação dos componentes da matriz de risco.

DIMENSÃO	INDICADORES	INTERPRETAÇÃO
<b>1. EPIDEMIOLÓGICA</b> (Mede a direção e magnitude da progressão da epidemia, ou seja, informa se está em aumento ou declínio)	1. Taxa de incidência (casos ativos por 100 mil hab.)	Risco de contágio e mortalidade do município sede.
	2. Taxa de mortalidade (carga da doença)	
	3. Taxa de letalidade (capacidade de provocar óbitos)	
<b>2. OCUPAÇÃO HOSPITALAR</b> (Mede a capacidade do sistema de saúde em responder à epidemia)	4. Taxa de ocupação hospitalar de leitos de UTI públicos	Mede a ocupação de leitos de UTI públicos e disponibilidade.
<b>3. VULNERABILIDADE DA COMUNIDADE ACADÊMICA</b> (Mede o risco envolvido entre os membros da comunidade acadêmica)	5. Taxa de Incidência de COVID-19 no <i>campus</i> Chapecó  (Suspeito ou diagnosticado ou Coabitação com Suspeito ou diagnosticado com COVID-19).	Mede a proporção de servidores da UFFS em situação de vulnerabilidade ou em coabitação com indivíduos em situação de atenção ou vulnerabilidade.
	6. População com idade a partir de 60 anos	
	7. Prevalência de imunodeficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes	
	8. Prevalência de coabitação com indivíduos que compõem grupo de risco e/ou responsabilidade por filhos em idade escolar;	

O cálculo dos indicadores da Dimensão 1 (um) levará em conta a média dos dados ou cálculo em um período mínimo de 7 (sete) dias, relativamente a população de Chapecó.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

CONSELHO DE CAMPUS

Rodovia SC 484, Km-02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-6486  
sec.direcao.ch@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

O cálculo do indicador da Dimensão 2 (dois) levará em conta a média dos dados de um período mínimo de 7 (sete) dias, considerados os números oficiais divulgados (Hospitais e Prefeitura), sendo que o Percentual de Ocupação Hospitalar adotado para efeitos do presente documento será dos leitos de UTI públicos ocupados.

O cálculo dos indicadores da Dimensão 3 (três) levará em conta a média em um período mínimo de 7 (sete) dias, considerados o total de casos constantes das autodeclarações, atestados e banco de dados institucional, em relação ao total de indivíduos da comunidade acadêmica do campus (servidores com atuação no espaço físico do campus e discentes), mediante a seguinte formulação: **Taxa: N° de casos / N° de indivíduos da Comunidade Acadêmica x 100**

### 3.2 Cálculo dos indicadores e pontuação

**Quadro 2.** Cálculo dos indicadores e pontuação para cálculo do NS0

Dimensão	Indicadores	Cálculo (dados diários e média do período)	Resultados para a pontuação	Pontuação para cálculo do NS0				
				1	2	3	4	5
1. Epidemiológica	1. Taxa de incidência	Casos ativos / Total habitantes / 100.000	Média de ativos por 100 mil hab.	Até 300	> 300	> 450	> 600	> 750
	2. Taxa de mortalidade (carga da doença)	Óbitos / Total habitantes / 100.000	Média de Óbitos por 100 mil hab.	Até 30	> 30	> 45	> 60	> 75
	3. Taxa de letalidade (capacidade de provocar óbitos)	Total de Óbitos / Total de casos x 100	Tx média de Óbitos a cada 100 casos	Até 1%	> 1%	> 2%	> 3%	> 4%
2. Ocupação hospitalar	4. Taxa de ocupação hospitalar de leitos de UTI públicos	Leitos UTI ocupados / Total de leitos UTI x 100	Tx média de ocupação de leitos UTI pública	Até 20%	> 20%	> 50%	> 70%	> 80%
3. vulnerabilidade da Comunidade acadêmica	5. Taxa de incidência de COVID-19 no campus Chapecó	Nº Casos / população acad. x 100	Tx média de casos de covid ou coabitação	Até 1%	> 1%	> 2%	> 3%	> 4%
	6. População com idade a partir de 60 anos	Nº Casos / população acad. x 100	Tx média de idosos (grupo de risco)	Até 1%	> 1%	> 2%	> 3%	> 4%
	7. Prevalência de Imunodeficientes, doenças crônicas ou graves ou gestantes	Nº Casos / população acad. x 100	Tx média de indiv. em outros grupos de risco	Até 1%	> 1%	> 2%	> 3%	> 4%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

CONSELHO DE CAMPUS

Rodovia SC 484, Km-02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-6486  
sec.direcao.ch@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

	8. Coabitação com Indivíduos que compõem grupo de risco e/ou respons. por Filhos em idade escolar;	Nº Casos / população acad. x 100	Tx média de indivíduos em coabitação com grupos de risco e filhos menores.	Até 1%	> 1%	> 2%	> 3%	> 4%
--	--	----------------------------------	--	--------	------	------	------	------

### 3.3 Cálculo do NSO

O cálculo do NSO será realizado considerando como risco mínimo aquele indicado pelos níveis de ocupação de leitos de UTI (dimensão 2). Logo, este será o ponto de partida para a definição do NSO do campus, a partir dos seguintes procedimentos, considerando que as pontuações demonstradas, de 1 a 5, guardam relação direta de correspondência com os níveis de segurança operacional possíveis (1 a 5):

- 1º - Elaborar o cálculo de cada indicador, atribuindo a pontuação correspondente ao resultado identificado, conforme os parâmetros do quadro 1;
- 2º - Calcular a pontuação média de cada dimensão (NSO da dimensão), considerando os pontos dos indicadores da respectiva dimensão, calculados na etapa anterior;
- 3º - Analisar os resultados, comparando a pontuação final/média das dimensões (NSO das dimensões) e definir o NSO Final, considerando uma das duas opções a seguir:

- I) Se a pontuação da dimensão 2 (dois) for maior que a pontuação de cada uma das outras dimensões, o NSO Final deverá ser equivalente a pontuação da dimensão 2(dois).
- II) Se a pontuação da dimensão 2 (dois) for inferior a pontuação média de quaisquer das duas outras dimensões, o NSO final será o resultado de um novo cálculo de média, considerando a pontuação resultante das 3 (três) dimensões.

## 4. NÍVEIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL – NSO PARA O CAMPUS CHAPECÓ

### 5.1 Definição dos níveis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ  
CONSELHO DE CAMPUS

Rodovia SC 484, Km-02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-6486  
sec.direcao.ch@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

Ficam estabelecidos os níveis de segurança operacional na UFFS, organizados de 1 a 5, enquanto durar o estado de calamidade pública, para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus, sendo do menos restritivo, com NSO igual a 1, até o mais restritivo, com NSO igual a 5, conforme estabelecido na Resolução nº 35/CONSUNI/UFFS/2020.

## REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Matriz de indicadores para gestão de risco na pandemia da covid-19 e determinação do nível de segurança operacional. *Campus Realeza* (PR), 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Disponível em <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html>>. Acesso em Agosto de 2020.

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS/AM. Matriz de indicadores para gestão de riscos na pandemia da covid-19, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Disponível em <<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>>. Acesso em Agosto de 2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue.

NOTA TÉCNICA N.º 118 / 2010 CGPNCD/DEVEP/SVS/MS. Disponível em <[https://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/dengue/nt\\_aval\\_vul\\_epid\\_dengue\\_verao\\_10\\_11.pdf](https://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/dengue/nt_aval_vul_epid_dengue_verao_10_11.pdf)>. Acesso em Agosto de 2020.

WORD HEALTH ORGANIZATION. Disponível em

<<https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019>>. Acesso em Agosto de 2020.